

MOÇÃO

Moção de aplausos pelo espetáculo ‘Uma Leitura dos Búzios’ ao diretor teatral Márcio Meirelles, à diretora de movimentos Cristina Castro, ao diretor musical João Milet Meirelles, à dramaturga Mônica Santana, a todo o elenco e equipe artística, bem como ao diretor do SESC São Paulo, Danilo Santos de Miranda.

A deputada infrafirmada requer, com fundamento no art. 141, § 1º, do Regimento Interno desta Casa, que seja aprovada Moção de Aplausos Moção de aplauso pelo espetáculo ‘Uma Leitura dos Búzios’ ao diretor teatral Márcio Meirelles, à diretora de movimentos Cristina Castro, ao diretor musical João Milet Meirelles, à dramaturga Mônica Santana, a todo o elenco e equipe artística, bem como ao diretor do SESC São Paulo, Danilo Santos de Miranda.

O movimento político que aconteceu em Salvador (BA), em 1798, conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates - inspirado nos ideais da Revolução Francesa (1789–1799) e na Revolta de São Domingos, atual Haiti (1791–1804) é o levante que inspira “Uma leitura dos Búzios”. O espetáculo estreou no dia 18 de novembro, no Sesc Vila Mariana, em São Paulo, e segue em temporada até fevereiro de 2023. Com uma abordagem que promove múltiplas discussões sobre o Brasil contemporâneo, o texto convoca a uma profunda reflexão sobre as desigualdades raciais, o apagamento da história do protagonismo do povo negro, a democracia e o futuro do país.

Com direção de Márcio Meirelles, texto de Mônica Santana e coordenação de pesquisa de Gustavo Melo Cerqueira, em cena estão presentes 27 atores e atrizes (a maioria da Bahia) embalados pela forte presença da música percussiva e eletrônica. As canções são compostas por Jadsa e João Milet Meirelles, que também é responsável pela direção musical. A movimentação física e coreográfica dos atores, dirigida por Cristina Castro, incorpora elementos da dança contemporânea, de rua e afrobrasileira, que são reforçadas por um vídeo criado por Rafael Grilo.

De acordo com o diretor Márcio Meirelles, ‘Uma Leitura dos Búzios’ é uma peça musical, coreográfica, videográfica e textual, na qual as narrativas se entrelaçam. *“É um discurso em que as personagens se fortalecem numa voz coletiva: os personagens surgem como corifeus de um grande coro. O texto conduz a um conjunto polifônico, seguindo uma perspectiva do que foi a própria conjuração. Grupos sociais plurais trouxeram suas próprias agendas para o embate e isso se expressa na encenação”*.

Idealizado pelo SESC São Paulo, no contexto do bicentenário da chamada Independência do Brasil, o espetáculo é fruto de Oficina de Experimentações realizada entre 13 e 26 de agosto, no Sesc Vila Mariana, em São Paulo, quando foram realizadas atividades artísticas e socioeducativas, programações virtuais e presenciais em unidades na capital, interior e litoral do estado.

No ensejo do mês da Consciência Negra, a deputada Neusa Cadore felicita e parabeniza o SESC e toda a equipe do espetáculo pela execução do projeto. Uma Leitura dos Búzios encarna o sonho de democracia e liberdade dos nossos antepassados, lembrando, em especial os heróis dos Búzios, (Lucas Dantas de Amorim Torres, Luís Gonzaga das Virgens e Veiga, Manoel Faustino Santos Lira e João de Deus do Nascimento) e os demais anônimos e anônimas que lutaram por direitos, contra a tirania e a opressão, em especial as mulheres que também foram silenciadas na história oficial. O texto faz uma ponte entre o passado, o presente e o futuro, demonstrando o quão potente tem sido a resistência popular do povo negro e a luta por uma sociedade antirracista, por igualdade, cidadania e liberdade.

Dê-se ciência desta moção a toda a equipe do espetáculo “Uma leitura do Búzios”, a Márcio Meirelles, a Cristina Castro, a João Milet Meirelles, a Mônica Santana e ao diretor do SESC São Paulo, Danilo Santos de Miranda para que seja porta-voz desta homenagem a todas as pessoas que compõem o espetáculo e a todo o povo brasileiro.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 2022.

Deputada Neusa Lula Cadore